

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 1988.

Como é de seu conhecimento, a Escola de Artes Visuais (Parque Lage) vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, está vivendo um dos momentos mais dramáticos de sua história.

Instalada há 22 anos no Parque Lage, onde vem realizando um importante trabalho de renovação do ensino de arte no Brasil ao lado de uma dinâmica atividade de promoção cultural, a Escola de Artes Visuais está ameaçada de despejo face à decisão do Supremo Tribunal de Recursos, que deu ganho de causa ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (Jardim Botânico) na disputa pela posse do antigo palacete dos Lage. A decisão afeta igualmente a realização da I Bienal de Escultura ao Ar Livre do Rio de Janeiro, cuja inauguração, prevista para 26 deste mês, teve de ser adiada para 14 de janeiro do próximo ano.

A Escola de Artes Visuais não discute a decisão do Supremo Tribunal de Recursos, considerando-a legítima do ponto de vista jurídico, e nem pretende a posse do prédio, aliás, tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Pró-Memória) juntamente com o Parque Lage como monumento paisagístico e arquitetônico. Mas reivindica a sua permanência no local e pela inquestionável importância do seu acervo de realizações em favor da arte brasileira.

Entendimentos no sentido da assinatura de um convênio com o IBDF que permita a realização da I Bienal do Rio e a permanência da Escola de Artes Visuais no Parque Lage vêm sendo mantidos há vários meses, deles participando o Governador do Estado e o Secretário de Educação e Cultura de um lado, e o Ministro da Agricultura e o presidente do IBDF de outro. Apesar disso, o acordo tem sido retardado, criando sérios prejuízos à realização da Bienal e também um clima de pessimismo e de sânimo entre os professores, alunos e funcionários da Escola, preocupados com o futuro da instituição.

Quando da divulgação da decisão do Supremo Tribunal de Recursos a favor do IBDF, houve uma onda nacional de indignação. O apoio recebido da comunidade artística brasileira, entretanto, não foi suficiente para demover algumas resistências internas no IBDF, especialmente na área jurídica, que vêm procurando prote-

lar ao máximo a realização do acordo de convivência entre o Jardim Botânico e o Parque Lage.

Por tudo isso, decidiu a Escola de Artes Visuais, estimulada pela Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais, cuja diretoria foi recentemente empossada e pela Associação de Moradores do Jardim Botânico, promover uma nova campanha de mobilização, cuja programação, em fase de detalhamento, estamos anexando.

De acordo com esta programação, estamos solicitando a V.S<sup>a</sup>. que exponha em sua galeria, durante os dias 28 e 29 do corrente, ou mesmo durante toda a semana, em local visível a obra de um artista vinculado à Escola de Artes Visuais, acompanhada de nosso logotipo e slogan da campanha (a ser definido ainda), "legendado" por dois ou três documentos de apoio à Escola e à Bienal, conforme **lay-out** anexo. Listamos galerias, inclusive aquelas vinculadas às instituições culturais ou empresas, bem como alguns museus e lojas de **design** e igual número de artistas. Sugerimos um sorteio entre os artistas participantes do evento para saber em que galeria sua obra ficará exposta. Mas estamos abertos à discussão de outros critérios.

Da comissão de organização deste evento participam Luiz Áquila da Rocha Miranda, Franco Terranova e Maurício Leite Barbosa, respectivamente presidente e conselheiros da Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais, e Regina Veiga, presidente da AMA-JB e também conselheira da AMEAV, auxiliados por Vera Alvarez e Sonia Cavalcante que cuidarão, igualmente, da divulgação do evento. A propósito, será publicado um tablóide contendo toda a programação do evento, a relação das galerias que participam do evento, com respectivos endereços e nome dos expositores, além de outros textos e documentos.

Caso V.S<sup>a</sup>. esteja de acordo, solicitamos que informe a Sra. Vera Alvarez até o próximo dia 16 sua aquiescência em participar do evento.

Na certeza de que V.S<sup>a</sup>. não faltará, mais uma vez, em seu apoio à Escola de Artes Visuais, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Frederico Morais

Diretor da Escola de Artes Visuais